

# Mudando de Mundo

## Globalização e Conflitos no Novo Século

por José Manuel Félix Ribeiro



### 10 de janeiro

**A globalização: atores, fluxos e crises – uma visita a partir do Pacífico**

### 17 de janeiro

**Os EUA, os arquitetos da globalização – potência em declínio ou fénix renascida?**

### 24 de janeiro

**A emergência das Ásias e os violentos conflitos que podemos esperar**

### 31 de janeiro

**A Europa, que destino – o Mediterrâneo ou o Ártico?**

Este ciclo de conferências pretende fornecer um conjunto de informação sintetizada e trabalhada que permita melhor compreender as múltiplas tensões que se cruzam no mundo de amanhã e que já fazem sentir a sua presença no mundo de hoje.

Começando por compreender a globalização, a sua estrutura, os seus atores principais, os fluxos que a organizam, as suas fases, definidas de acordo com as mudanças nos atores principais envolvidos nesses fluxos. Relacionando em seguida a economia da globalização com a profunda transformação estratégica e geopolítica no

pós-Guerra Fria, compreendendo o papel central dos EUA nos três níveis – económico geopolítico e estratégico e as consequências para a Europa da Globalização e do fim da Guerra Fria.

Colocando-nos no “hoje” – ou seja na crise financeira mundial e na turbulência geopolítica em torno da Energia – com as incertezas que coloca quanto ao(s) futuro(s) possíveis de atores. Tentando compreender as origens da atual crise financeira e o modo distinto como atualmente atinge os EUA e a Europa.

Procurando fazer uma abordagem à crise da dívida soberana na margem norte do Mediterrâneo e ao que pode representar para o(s) futuro(s) da zona Euro e para as relações transatlânticas, quando ocorre ao mesmo tempo que as mudanças de regime e as turbulências geopolíticas na margem sul do Mediterrâneo. E concentrando a atenção do futuro nas relações geopolíticas e estratégicas entre os EUA e as três Ásias: Ásia Pacífico, Ásia Central e do Sul e Golfo Pérsico – espaço onde se localizam potenciais Atores Principais no futuro – EUA, China, Índia, Irão... Não esquecendo aqueles que ainda não sabemos se vão, e como vão, irromper em cena.

Com a preocupação de explicitar incertezas e reunir matéria prima para pensar o(s) futuro(s) em cenários contrastados.

### 24 de janeiro

**A emergência das Ásias e os violentos conflitos que podemos esperar**

O crescimento das economias emergentes da Ásia deslumbra os ocidentais e leva alguns a considerar que essa emergência marca o início do “século da Ásia”. Utilizar conceitos da geografia elementar como Ásia ou Europa parece prático mas não permite antecipar o que se pode passar nas extensas regiões cobertas por essa designação. E por isso falamos da(s) Ásia(s) para chamar a atenção para três grandes

competições que vão marcar a primeira metade deste século: a competição entre China e os EUA; entre a China e a Índia e a competição no interior do “mundo muçulmano”, com uma primeira fase em que essa competição se vira contra o Ocidente mas que pode acabar por se transformar numa “guerra civil” no interior daquele mundo. Só que essa “guerra civil” desenrolar-se-á em termos geográficos sobre a maior concentração de reservas de petróleo e gás convencionais do planeta. A abordagem destas três competições leva pois a considerar que o crescimento económico e a sofisticação tecnológica de algumas economias da Ásia podem vir a ser acompanhados por um conjunto de conflitos com o maior impacto a nível global.

**José Manuel Félix Ribeiro** é licenciado em Economia pelo ISCEF, aposentado do Departamento de Prospetiva e Planeamento e Relações Internacionais do Ministério do Ambiente e Ordenamento do Território, de que foi subdiretor-geral de 1995 a 2006 e onde coordenou a área de Informação Internacional até 2009. Responsável pela área de Prospetiva nos cursos de dirigentes do INA, colaborador regular do Instituto de Defesa Nacional e do Instituto Português de Relações Internacionais.

TERÇAS-FEIRAS 10, 17, 24, 31 DE JANEIRO DE 2012 · 18H30 · PEQUENO AUDITÓRIO